

LAS PROVINCIAS
DEL
RIO DE LA PLATA
A LOS
PORTUGUESES
AMERICANOS

Buenos Aires
1810

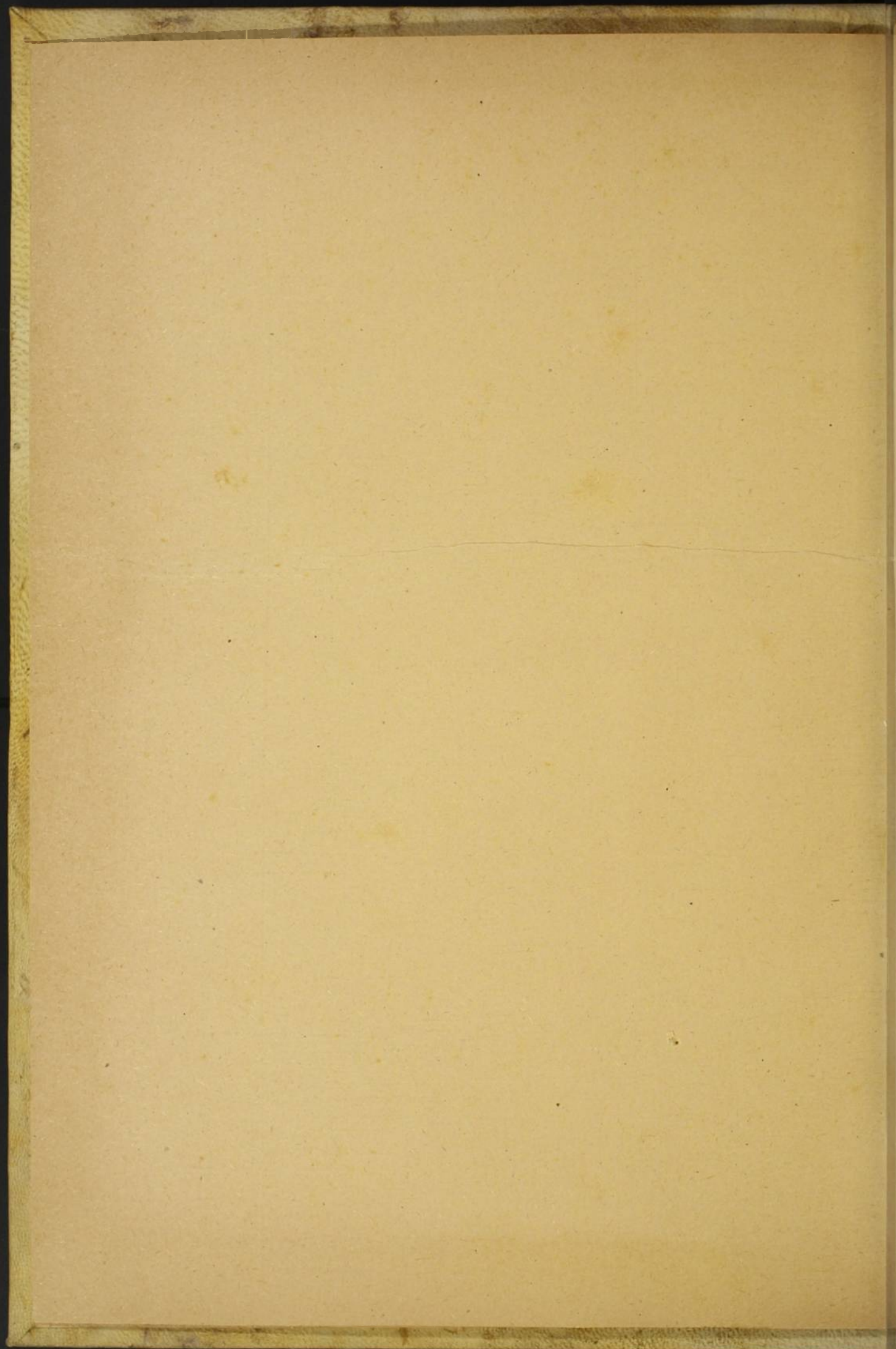
7
8
P

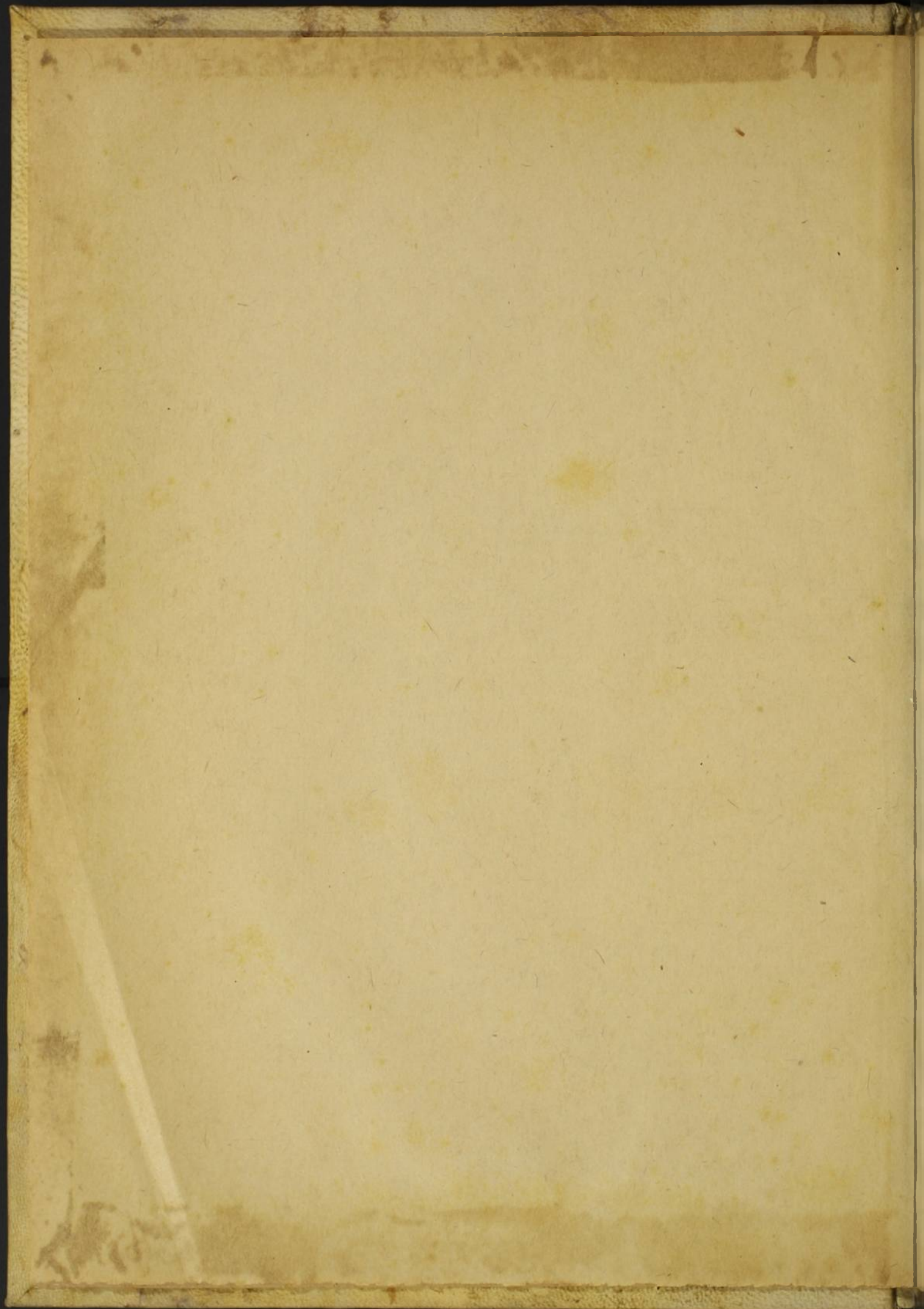
Je ne fay rien
sans
Gayeté

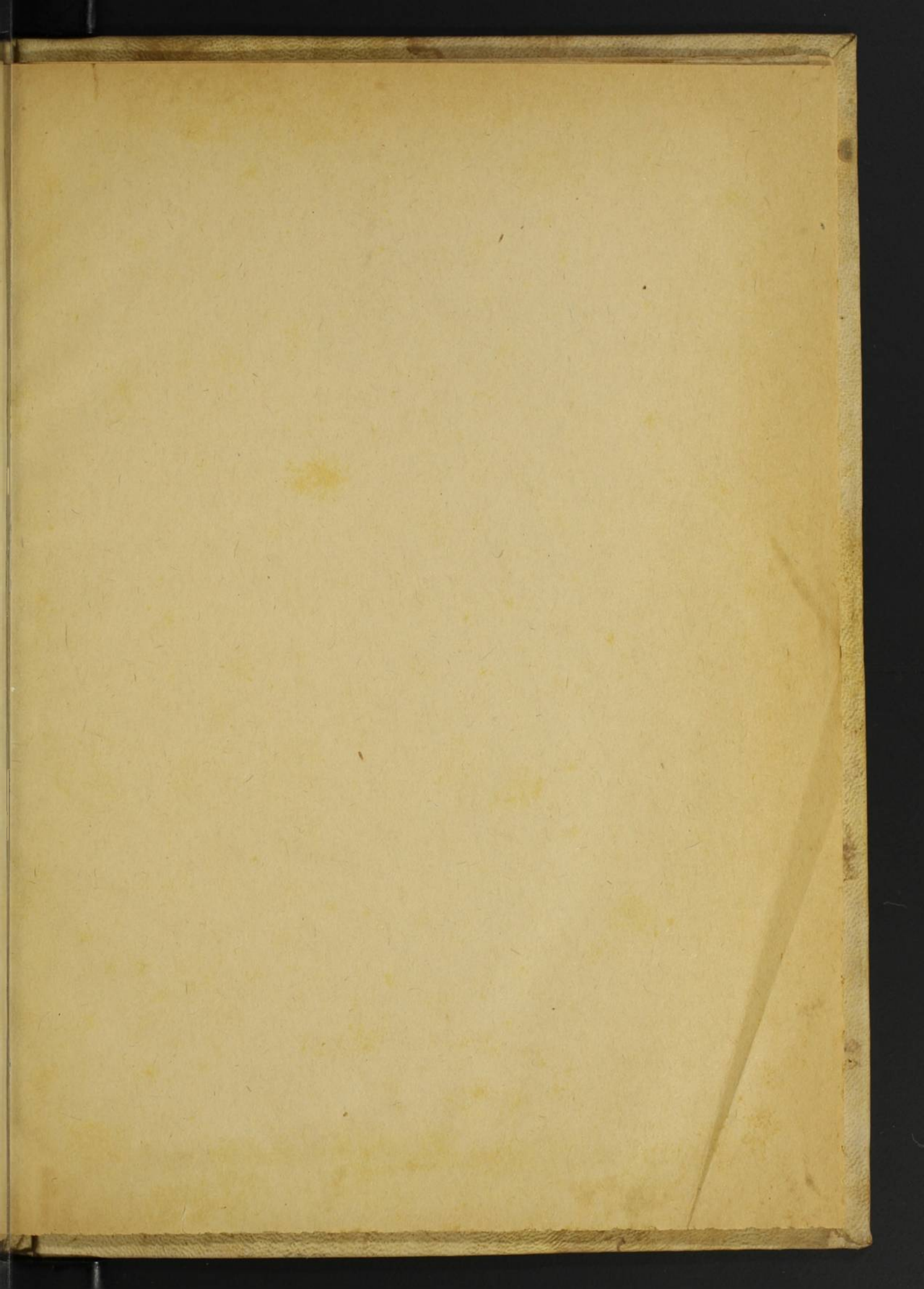
(Montaigne, Des livres)

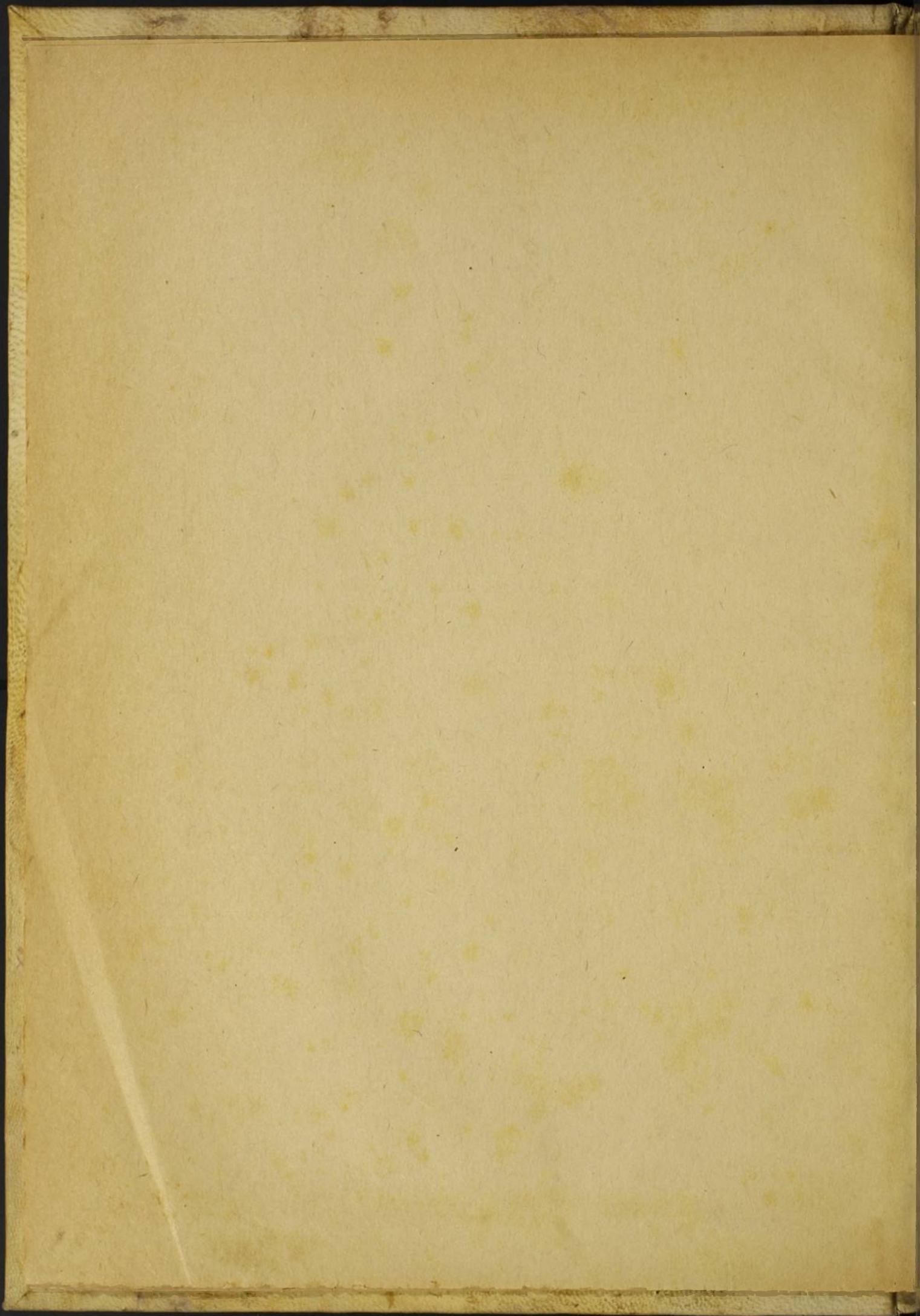
Ex Libris
José Mindlin

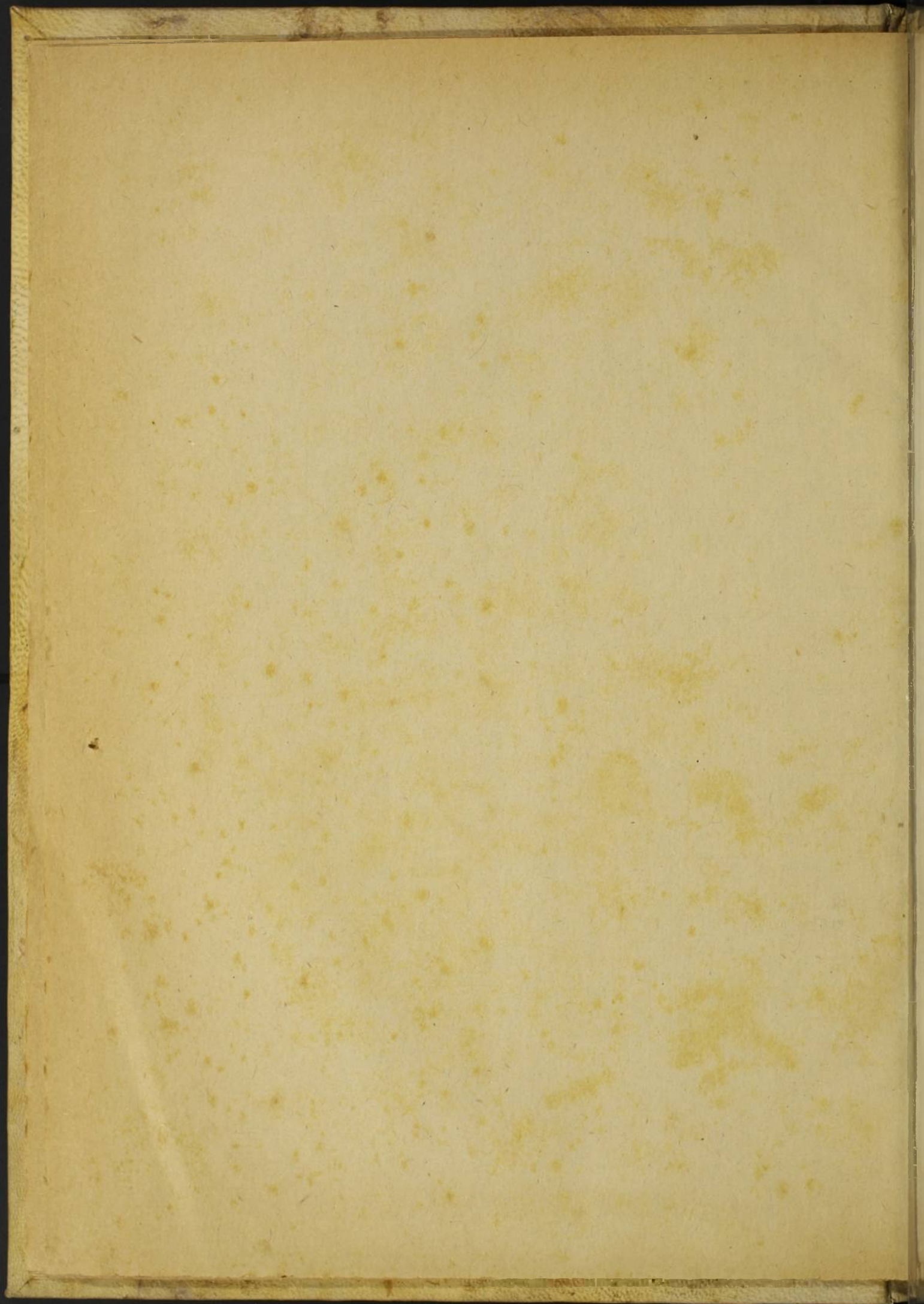
1810











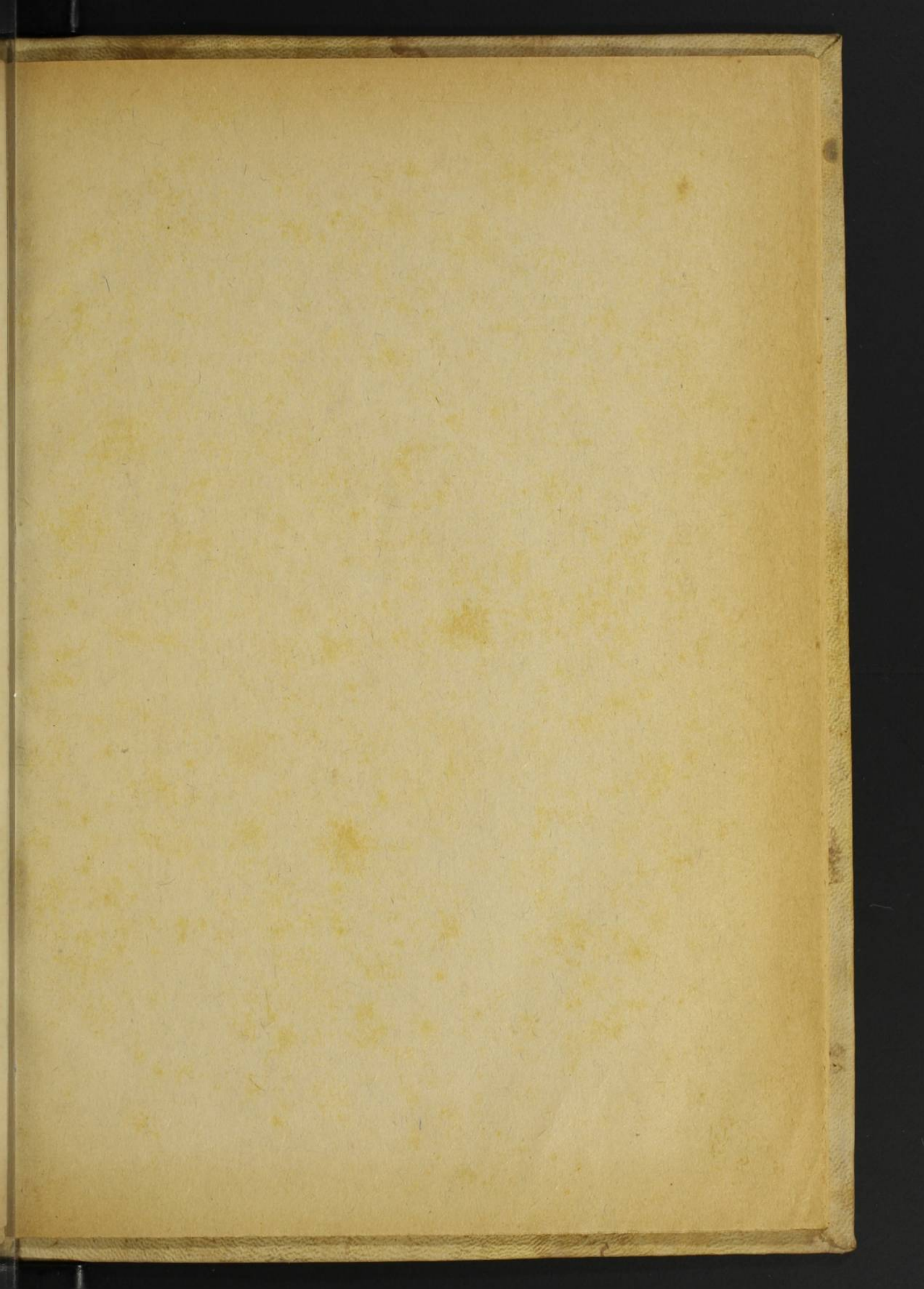
pimos ya nuestras cadenas; pero la calidad de hermanos nuestros nos hace sentir el peso de las vuestras. Si sois sensibles á la vergüenza, ó si juzgais, que os pertenece la vida, armaos de vuestro corage, supuesto, que no teneis, que esperar de vuestros amos. ¿Podemos imaginarnos, que derramareis vuestra sangre á favor de vuestros tiranos? Solo el temor os detiene; pero ¿qué puede esta pasión sobre corazones magnánimos? Romped de una vez esa atadura fragil. Donde el temor acabe empezará la rabia, y unidos á la América libre sereis con nosotros invencibles. De lo contrario temed las maldiciones de la patria, y de toda una posteridad.

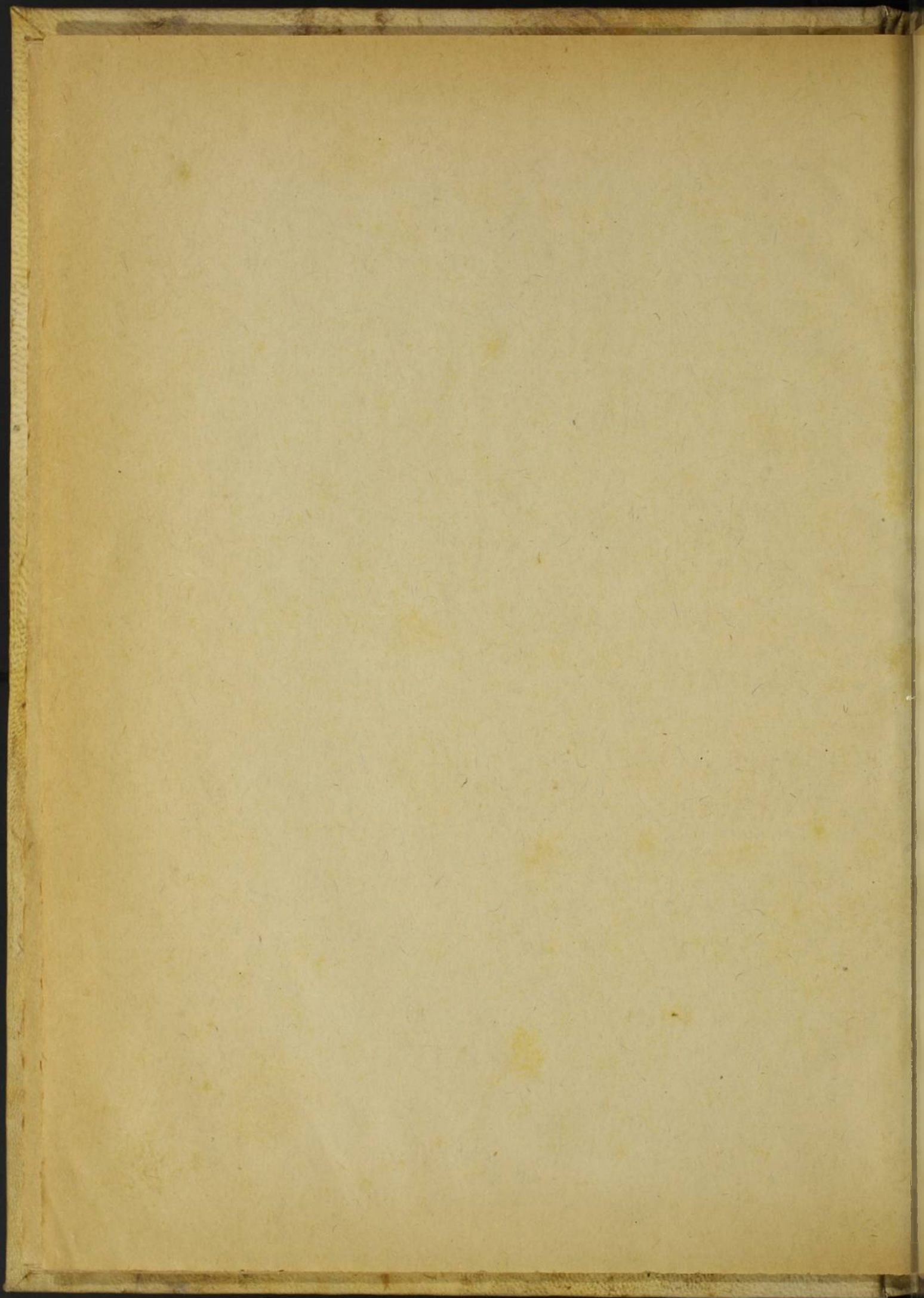
AS PROVINCIAS DO RIO DA PRATA

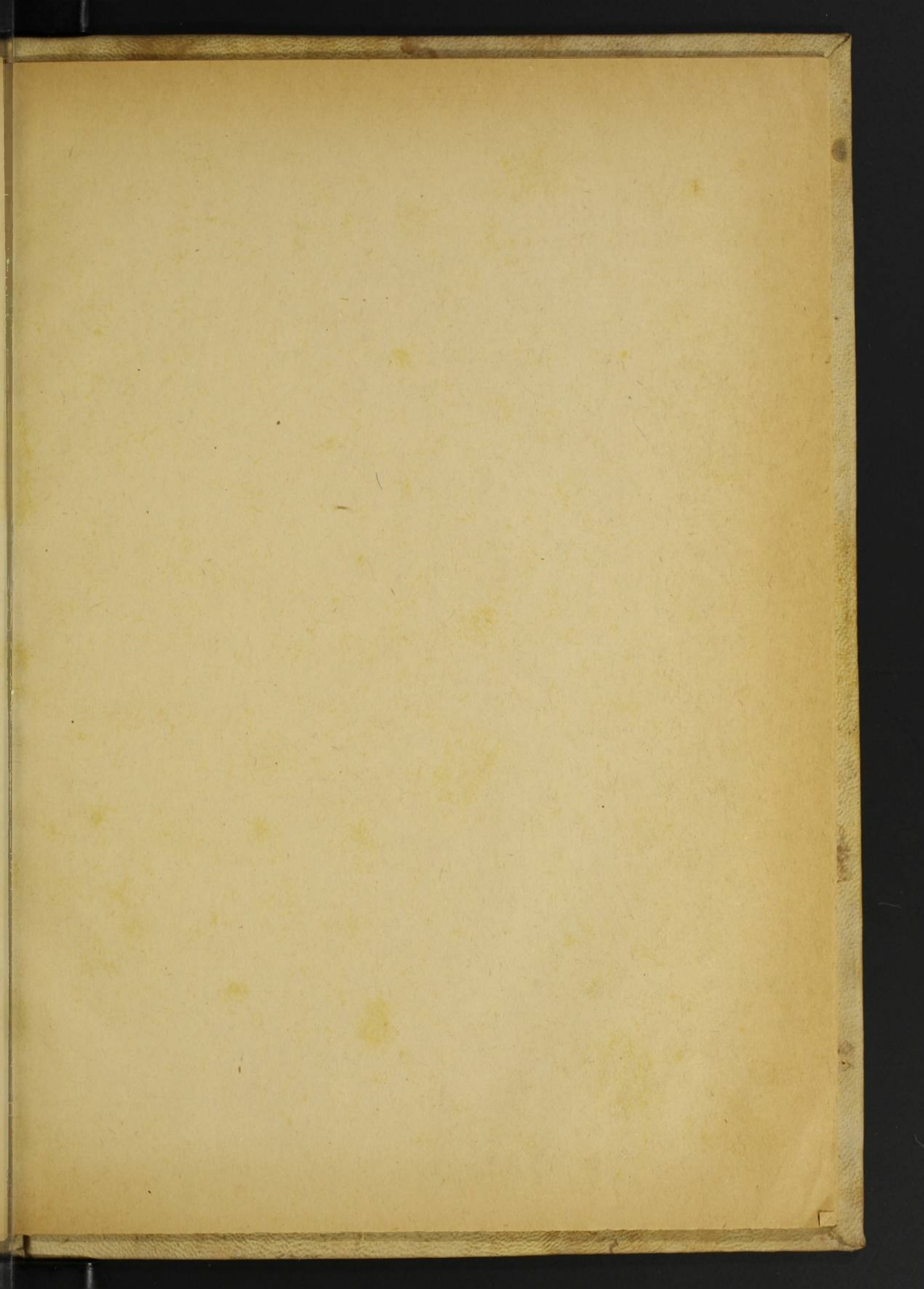
A-OS PORTUGUESES AMERICANOS.

En nome de toda América vos falamos. Condenada por 300 annos á infamia, avemos sido seus filhos atendidos con desprezo, vechados por a cobiza, encorbados con o yugo dos despotas mas intratabeis. A menor suspeita de infidelidade tem feito correr rios de sange: á enosencia sempre sospeitosa se naó aparecia tremendo, era presepitada em as mais obscuras masmorras, onde naó visi mais a luz do dia. Emquanto os Monarcas déspotas se emterteniaó con os-passa tempos de seo gosto, con delisias, é faustos á custa dos copiozos tributos, con que nos esclavizabaó, presentaba-se a miudo a scena da mais vergonhoza miseria. Mil vezes se lhes tinha advertido, que perferisem o bem público á seus cachorros, á seus cavallos, á seus rufiaes; porem tudo enultimente, pois o despotismo foi só hum fogo devo-

rador, que tem queimado nossos sertões, é nossos campos, saquiado do sentro das serras a-custa de nosso trabalho ó fino ouro, é o vigoroso diamante, de sorte que avemos chegado á tal extremo, que os cazados temiaó fazer filhos por não os verem infelizes. As nasaoens enteiras acabaraó-se ficando tudo reduzido á desertos. Portugueses, aqui vedes o triste quadro de nossas miserias passadas, é as mesmas que vós outros ainda sofris. Por hum exfuerso magnanimo ya quebramos nossas cadeias, porem a qualidade de hirmaos nossos faz-nos sentir o peso das vossas. Se sois sensibeis á vergonha, ó se quereis perder a vida, armaivos de vosso valor, suposto que não teneis que esperar de vossos amos. ¿Poderemos imaginar que deramarreis vossa sange á favor de vossos tiranos? Só un panico temor vos detem; porem ¿quanto pode esta paxaô sobre os corasaoens magnanimos? Rompei de huma vez essa cadeia fragil. Onde o temor acabe, prinsipie a-raiva, e unidos á America libre sereis con nosoutros embenciveis: do contrario temeí as maldisoens da patria, é de toda huma posteridade.







010960

